

Nome do minicurso: “A parede celular vegetal: do tubo de ensaio à geopolítica”
Quantidade de vagas: 10
Datas: 22, 23 e 24/08/2022 Horário: 13:30 às 17:30 horas Local: Bioplan – Bloco I89 – Sala 9
Ministrantes: Wanderley Dantas dos Santos, Breno Miguel Joia e Diego Eduardo Romero Gonzaga.
Laboratório: Laboratório de Bioquímica de Plantas (Bioplan)
Docente Responsável: Wanderley Dantas dos Santos
Resumo do minicurso (de 5 a 10 linhas): Desde a revolução industrial, o desenvolvimento econômico tem sido essencialmente baseado na farta disponibilidade de matrizes energéticas fósseis (carvão, petróleo e gás natural). No entanto, esta fonte é finita, poluente e heterogeneamente distribuída no planeta o que traz um crescente potencial de elevação dos custos e da tensão entre países produtores e consumidores, como se vê agora com a guerra da Ucrânia e a pressão sobre os preços do petróleo. A biomassa lignocelulósica oferece uma alternativa mais sustentável, limpa e geopoliticamente favorável quando comparada ao petróleo. Entretanto, para viabilizar a produção de biocombustíveis de forma competitiva, devemos compreender a estrutura da parede celular, a fim de otimizar a hidrólise dos seus polímeros. Neste curso, apresentaremos uma breve revisão histórica da produção de combustíveis e sua relevância para o desenvolvimento, as principais características da lignocelulose e técnicas básicas para caracterização da biomassa.